

SUMÁRIO

- 7** **Agradecimentos**
- 17** **13 de junho de 1980. Libertem nossas bichas! Libertem as travestis!**
- 19** **13 de junho de 2019. LGBTfobia é crime no Brasil**
- 21** **Introdução: Tempos de criminalização / Tempos de crítica**
- 26** Tecendo a pergunta deste livro
- 29** Construindo uma história do presente
- 33** Estrutura do livro
- 35** **CAPÍTULO 1. Giro punitivo, neoliberalismo e a crítica abolicionista transviada**
- 36** 1.1 Criminalizar?: uma questão sociológica
- 40** 1.1.1 Entre a guinada punitiva contemporânea e o neoliberalismo

- 51** 1.1.2 Neoliberalização, governo pelo crime e democratização à brasileira
- 59** 1.2 Que os outros sejam o normal: sexualidade, gênero e dissidência
- 63** 1.3 Encruzilhadas entre a punição e os estudos transviados
- 64** 1.3.1 Transenviadescendo a criminologia
- 73** 1.3.2 Rumo a abolicionismos transviados
- 82** 1.4 Escrevendo a criminalização da LGBTfobia no Brasil
- 88** **CAPÍTULO 2. Entre a questão sexual e a questão criminal: a LGBTfobia no Brasil**
- 89** 2.1 Criminalizando dissidências sexuais e de gênero no Brasil
- 105** 2.2 LGBTfobia por denegação: reenquadrando o cisheterossexismo
- 117** **CAPÍTULO 3. Criminalizadas e (Des)criminalizantes**
- 122** 3.1 “A lembrança de que a polícia prefere bater mais em negro, bicha e pobre”: articulações contra a punição de dissidentes
- 127** 3.2 “Uma Lei Áurea para os homossexuais tupiniquins”?: primeiros ensaios da criminalização
- 137** 3.3 “Reivindicamos uma expressa proibição de discriminação por orientação sexual”: da democratização à neoliberalização
- 152** 3.4 “Queremos criminalizar essas pessoas que não nos deixam entrar, que nos batem, nos espancam e muitas das vezes nos matam”: a consolidação da estratégia punitiva
- 163** **CAPÍTULO 4. Quadros de crime, Quadros de abolição**
- 164** 4.1 “Homofobia tem cura: educação e criminalização”: o PLC n.º 122 e as táticas legislativas
- 188** 4.2 #CriminalizaSTF: da juridicização à judicialização

204	4.3 “A superação da homofobia não virá do direito penal”: quadros anticriminalizantes, anticarcerários e abolicionistas
221	4.4 “Por um Brasil que criminalize a violência contra LGBTs”: um giro punitivo neoliberal no movimento LGBT brasileiro?
238	CAPÍTULO 5. Entre a racionalidade criminalizante, o neoliberalismo e a democracia: as disputas em torno da criminalização
239	5.1 Uma racionalidade criminalizante
249	5.2 Um <i>continuum</i> carcerário-abolicionista
251	5.2.1 Ondas criminalizantes
254	5.2.1.1 Quadros de crime
270	5.2.2 Ondas anticriminalizantes
271	5.2.2.1 Quadros de anticriminalização
278	5.3 Uma cidadania sexual neoliberal
294	5.4 Além das alternativas infernais e dos horizontes criminalizantes
303	Considerações Finais
311	Referências